

QUEM SOMOS NÓS NA HISTÓRIA DA JUDITH CAMPISTA? RECRIAÇÃO, MEMÓRIA E PERTENCIMENTO

ODS – 4 (Educação de Qualidade)

Ana Cecilia Cronemberger (EMEF Judith Campista César)
Davi da Silva Arneiro (EMEF Judith Campista César)
Davi Rodrigues de Oliveira (EMEF Judith Campista César)
João Vitor Monteiro (EMEF Judith Campista César)
Julia de Paula Alves (EMEF Judith Campista César)
Julia Tonus Bitzer Bastos (EMEF Judith Campista César)
Luana Marcelly Nunes Nascimento (EMEF Judith Campista César)
Marcela Rodrigues Breve (EMEF Judith Campista César)
Maria Fernanda Fraga Moreira Dias da Costa (EMEF Judith Campista César)
Melissa Thomaz Carmona (EMEF Judith Campista César)
Pedro Henrique Gardini dos Santos (EMEF Judith Campista César)
Emilly Martins Bulle das Chagas (Universidade de Taubaté)
Gabriel Kauã da Costa (Universidade de Taubaté)
Nicolas Moreira da Mota (Universidade de Taubaté)
Me. David Vieira Carneiro (EMEF Judith campista César)

O presente trabalho resulta das atividades na disciplina de História, desenvolvidas na escola municipal EMEF Professora Judith Campista César. Nós, estudantes do 9º ano durante o 2º e 3º bimestre, sob a orientação do supervisor e estagiários do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), trabalhamos com fotografias de outras épocas da escola. Nossa proposta é conhecer mais sobre a história da nossa escola e do bairro, buscando a preservar as memórias por meio destas fotos. No segundo bimestre, em grupos, escolhemos algumas fotografias e recriamos nos tempos atuais, nos mesmos cenários, poses e acessórios da antigas. As fotos selecionadas eram das décadas de 1980 até meados dos anos 2000. O mais difícil foi que a escola mudou muito, e tivemos que lidar com espaços que já não existem ou que foram reformados, o intuito era mostrar a diferença do mesmo local em décadas diferentes. No bimestre seguinte, realizamos outro trabalho com estas fotos de épocas semelhantes, escolhendo outras fotografias e, a partir delas, deveríamos elaborar um “diário” com personagens fictícios que nós mesmos criamos, como se estivéssemos nas fotos, vivendo naquela época, para que o diário fosse o mais real e convincente possível. Para isso, usamos como referência livros, cartas, poemas e diários. O desafio desse bimestre foi entender como eram os alunos daquela época: tivemos que ir além da foto e nos virar para criar os sentimentos e a vida de um estudante da escola dos anos 80 ou 2000. Com o desenvolvimento de todo este projeto, aprendemos a olhar para a nossa escola e comunidade com um novo olhar, mais atentos às suas transformações e à sua história. Desenvolvemos habilidades de interpretação histórica, escrita criativa e trabalho em grupo. A experiência da recriação fotográfica e da criação do diário nos fez reconhecer a

importância fundamental da memória escolar. Ao nos colocarmos no lugar dos alunos do passado, criamos um forte sentimento de pertencimento e a consciência de que nós, os estudantes de hoje, também fazemos parte da história da EMEF Professora Judith Campista César.

Palavras-chave: Escola; Memória; Fotografia; História Pública; Educação.